
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular DESIGN INCLUSIVO

Cursos DESIGN DE COMUNICAÇÃO (1.º ciclo) (*)

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Escola Superior de Educação e Comunicação

Código da Unidade Curricular 14541162

Área Científica DESIGN

Sigla

Línguas de Aprendizagem
Português

Modalidade de ensino
Presencial

Docente Responsável Maria Caeiro Martins Guerreiro

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Maria Caeiro Martins Guerreiro	PL; TP	TP1; PL1	15TP; 30PL

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º	S1	15TP; 30PL	112	4

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não se aplica

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Sensibilizar o aluno para a importância do Design Inclusivo, para que seja entendido como um elemento estrutural de uso teórico e prático;

Reflexão e consolidação sobre princípios e conceitos pluridisciplinares, com base na relação biunívoca entre o ser humano e o seu espaço envolvente;

Saber transmitir opiniões e discutir posições com base na sensibilidade e nos conhecimentos adquiridos; Valorizar a diversidade e a multiculturalidade;

Capacidade de organização e transmissão de ideias, nas formas de comunicação oral, visual e textual. Ter preocupação com a qualidade imposta.

Conteúdos programáticos

- Princípios do Design Universal, conceitos e aplicações;
- Recomendações internacionais; Legislação (nacional e europeia);
- Design Inclusivo enquanto paradigma de essência pluridisciplinar e pluricultural;
- Design Inclusivo - valores éticos, sociais e culturais;
- A relação entre a formação no âmbito da educação especial e o design inclusivo;
- Conceitos: acessibilidade; inclusividade;
- Caracterização ergonómica, antropométrica e funcional - inibições e/ou reações;
- Processos construtivos: os diferentes tipos de recursos, materiais e técnicas;
- O papel do profissional na coordenação e planeamento do projeto assim como na prática do exercício.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos estão em coerência com os objetivos da unidade curricular dado que, o programa foi concebido para abordar de forma integrada a utilização de conhecimentos interdisciplinares inerentes ao Design Inclusivo, iniciando com a análise de conceitos fundamentais e findando com a sua aplicação. O aluno deverá ser capaz de transmitir opiniões/ posições e de refletir sobre questões ligadas às suas áreas de intervenção, segundo uma perspetiva social, cultural e ambiental.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A necessidade do conhecimento de regras e de conceitos intrínsecos ao Design Inclusivo pressupõem a definição de uma metodologia própria, passando tanto pela exposição e visionamento de conteúdos teóricos e práticos como pela realização de exercícios, permitindo o conhecimento da relação da teoria com a prática.

O conhecimento da diversidade na temática conduz a um processo de pesquisa em diferentes contextos, análise, reflexão e formulação de documentação própria.

Os conhecimentos obtidos são sedimentados pela análise e avaliação dos exercícios efetuados, pelo confronto de posturas e pela apresentação individual do aluno.

Componentes de avaliação (ponderação):

- Exercício ou exercícios desenvolvidos na sala de aula (85%)
- Assiduidade, participação ativa na sala de aula e nas atividades propostas (15%)

Classificação final: 1.º (85 %) + 2.º (15%) = 100%

A avaliação desta unidade curricular é feita de acordo com o Regulamento Geral de Avaliação da Universidade do Algarve em vigor.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Com a formação de futuros profissionais, mais conscientes sobre os efeitos dos seus projetos nos usuários e mais eficientes na construção de uma sociedade responsável e solidária, pretende-se na unidade curricular Design Inclusivo promover uma visão e prática multidisciplinar, permitindo ao aluno a participação na elaboração de projetos de inserção na vida ativa dos que mais necessitam.

Bibliografia principal

- Clarkson, P. J., Coleman, R., Keates, S., & Lebbon, C. (2003). Inclusive Design. Design for the Whole Population. Edited by John Clarkson. Springer.
- Experiências de Ensino do Design Inclusivo em Portugal I/II (2006). Lisboa:Centro Português de Design..
- Fink, Dale Borman; (2000) 1949-Making a place for kids with disabilities / Dale Borman Fink Westport Connecticut, London.
- Mont'Alvão, Claudia, Damazio, Vera. (2008). Design, ergonomia e emoção. Manual X. Rio de Janeiro.
- Simões, Jorge Falcato (2003). Design Inclusivo: acessebilidade e usabilidade em produtos, serviços e ambientes- Jorge Falcato Simões - Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa.

Legislação

- Lei Constitucional nº 1/2005 de 12-08-2005, Artigo 13.º (Princípio da igualdade); Artigo 71.º (Cidadãos portadores de deficiência).
- Lei nº 38/2004 de 18-08-2004, Artigo 3.º (Objetivos, Regime Jurídico da Prevenção, Habilitação, Reabilitação e Participação da Pessoa com Deficiência).

Academic Year 2019-20

Course unit INCLUSIVE DESIGN

Courses COMMUNICATION DESIGN (1st Cycle) (*)

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School SCHOOL OF EDUCATION AND COMMUNICATION

Main Scientific Area DESIGN

Acronym

Language of instruction
Portuguese

Teaching/Learning modality
Presential

Coordinating teacher Maria Caeiro Martins Guerreiro

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Maria Caeiro Martins Guerreiro	PL; TP	TP1; PL1	15TP; 30PL

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	15	30	0	0	0	0	0	112

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

It is not necessary

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Raise student awareness of the importance of Inclusive Design, so that it is understood as a structural element of theoretical and practical use;

Reflection and consolidation on pluridisciplinary principles and concepts, based on the one-to-one relation between the human being and his or her surrounding space;

Know how to convey opinions and discuss positions based on sensitivity and knowledge;

Reflective and self-reflexive capacities, in order to support the diversification of strategies and educational methods;

To value diversity and multiculturalism;

Ability and attitude of critical analysis, innovation and research in the fields of education sciences and inclusive design.

Syllabus

- Principles of Universal Design, concepts and applications;
- International recommendations; Legislation (national and European);
- Inclusive Design - ethical, social and cultural values;
- Accessibility; Inclusiveness, concepts;
- Ergonomic, anthropometric and functional characterization - inhibitions and / or reactions;
- Inclusive Design as a paradigm of pluridisciplinary and pluricultural essence;
- The role of the professional in the coordination and planning of the project as well as in the practice of the exercise.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The syllabus contents are in line with the objectives of the curricular unit given that the program was designed to address in an integrated way the use of interdisciplinary knowledge inherent to Inclusive Design, starting with the analysis of fundamental concepts and ending with its application. The Master should be able to convey opinions / positions and reflect on issues related to their areas of intervention from a social, cultural and environmental perspective.

Teaching methodologies (including evaluation)

The need for knowledge of rules and concepts intrinsic to Inclusive Design presupposes the definition of a methodology of its own, passing both through the presentation and visualization of theoretical and practical contents as well as through the realization of exercises, allowing the knowledge of the relationship between theory and practice.

Knowledge of diversity in the theme leads to a research process in different contexts, analysis, reflection and formulation of own documentation.

The obtained knowledge is sedimented by the analysis and evaluation of the exercises performed, by the confrontation of postures and the individual presentation of the student.

Evaluation components (weighting):

-Exercise or exercises developed in the classroom (85%)

-Assiduity, active participation in the classroom and in the proposed activities (15%)

Final classification: 1st (85%) + 2nd (15%) = 100%

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

With the training of future professionals, more aware of the effects of their projects on users and more efficient in building a responsible and supportive society, the Inclusive Design course is intended to promote a multidisciplinary vision and practice, allowing the student to participate in the Preparation of insertion projects in the active life of those who most need it.

Main Bibliography

- Clarkson, P. J., Coleman, R., Keates, S., & Lebbon, C. (2003). Inclusive Design. Design for the Whole Population. Edited by John Clarkson. Springer.
- Experiências de Ensino do Design Inclusivo em Portugal I/II. Centro Português de Design, 2006.
- Fink, Dale Borman; (2000) 1949-Making a place for kids with disabilities / Dale Borman Fink Westport Connecticut, London.
- Mont'Alvão, Claudia, Damazio, Vera. (2008). Design, ergonomia e emoção. Manual X. Rio de Janeiro.
- Simões, Jorge Falcato (2003). Design Inclusivo: acessebilidade e usabilidade em produtos, serviços e ambientes- Jorge Falcato Simões - Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa.

Legislação

- Lei Constitucional nº 1/2005 de 12-08-2005, Artigo 13.º (Princípio da igualdade); Artigo 71.º (Cidadãos portadores de deficiência).
- Lei nº 38/2004 de 18-08-2004, Artigo 3.º (Objetivos, Regime Jurídico da Prevenção, Habilitação, Reabilitação e Participação da Pessoa com Deficiência).